revista da
suinocultura
PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS

43
ANO 11 | 2023

ABCS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS

ABCS E MAPA TRABALHAM PARA IMPLEMENTAR A NOVA NORMA

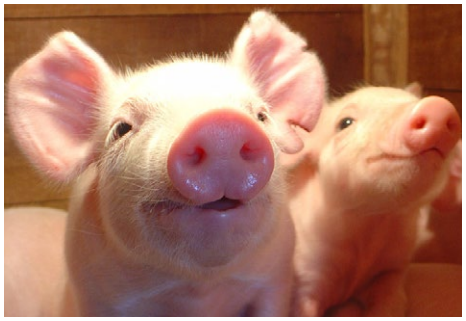
QUE REGULAMENTA A FABRICAÇÃO DE RAÇÃO MEDICAMENTOSA NO BRASIL

MAIS SAÚDE, SABOR E EDUCAÇÃO: ABCS LANÇA CARTILHA DE RECEITAS COM CARNE SUÍNA NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

CONSUMO DE CARNE SUÍNA ALCANÇA RECORDE DE 20,5 KG PER CAPITA

O PLASMA AP 920

É UMA FERRAMENTA QUE AUXILIA O PRODUTOR COM AS NOVAS REGRAS PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS



A Portaria Nº 798, publicada pelo MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária), traz novas regras para a fabricação de produtos destinados à nutrição animal com medicamentos e o plasma spray dried AP 920 da APC é um ingrediente funcional que pode ajudar o suinocultor neste novo cenário.

Uma meta-análise mostrou que os suínos desmamados alimentados com dietas com plasma spray dried (SDP) têm melhor Ganho de Peso Diário (GPD), Consumo de Alimento Diário (CAD) e Conversão (FC), independente da presença ou não de antibióticos na dieta. Os suínos alimentados com dietas com SDP + antibióticos ficaram 0,5 kg mais pesados 14 dias após o desmame. Os suínos alimentados com dietas sem antibióticos com SDP apresentaram 0,7 kg a mais de peso, com melhor conversão.

D. Torrallardona et al., 2010

As dietas que contêm *plasma AP 920* apoiam o crescimento dos suínos durante o estressante período pós-desmame, independente da presença ou não de antibióticos na ração. Entre em contato com o time da APC e saiba mais sobre os benefícios do plasma na suinocultura.

Saiba mais em:
APCproteins.com

APC

Sejam bem-vindos a mais uma edição da Revista da Suinocultura, um dos muitos canais de comunicação da ABCS com a cadeia suinícola. Nesta edição separamos para vocês um compilado do trabalho da ABCS em prol da cadeia suinícola nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro. Como o lançamento da cartilha de carne suína na alimentação escolar, a terceira edição da campanha "Bom de Preço, Bom de Prato", que chegou este ano em 5 estados do Nordeste Brasileiro, os Seminários Técnicos para a implementação da nova normativa referente a Fábricas de Ração, a ampliação do monitoramento dos custos de produção para mais dois estados brasileiros, e o anúncio da quinta e última etapa da campanha de Vacinação contra Peste Suína Clássica em Alagoas. A ABCS também esteve presente nas CADECS, no debate sobre a Reforma Tributária e no pleito para a criação de um Fundo Sanitário Nacional para a agropecuária brasileira junto ao MAPA. Além disso, este ano celebramos mais um recorde no consumo de carne suína, que já chega aos 20 kgs per capita, recebemos uma nova empresa ao programa Empresa Amiga da Suinocultura, e destacamos as ações dos nossos parceiros contribuintes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS).

Boa leitura!

MARCELO LOPES
Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS)

ABCS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS

www.abcs.com.br
comunicacao@abcsagro.com.br

Sede Brasília / Setor de Indústrias Gráficas
Quadra 01 | Lote 495 | Ed. Barão do Rio Branco
Sala 118 - CEP: 70610-410

Conselheiro Presidente
MARCELO LOPES/DF

Conselheiro Financeiro
PAULO LUCION/ MT

Conselheiro Técnico
OLINTO ARRUDA/ SP

Conselheiro de Relações de Mercado
VALDECIR FOLADOR/RS

Conselheiro Administrativo
JOÃO LEITE/MG

Diretora Técnica
CHARLI LUDTKE

Diretora de Projetos e Marketing
LÍVIA MACHADO

Jornalista Responsável
DANIELLE SOUSA

Analista de comunicação
VICTÓRIA TAVARES

Analista de comunicação
EDUARDA ESPOSITO

Equipe de criação ABCS
SARAH NUNES
DOUGLAS MATOS

Projeto Gráfico e Editoração
DUO DESIGN

© 2023. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - Sebrae. Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

sumário

capa

14

O SISTEMA ABCS E O MAPA PROMOVERAM UMA SÉRIE DE SEMINÁRIOS TÉCNICOS PARA IMPLEMENTAR A NOVA NORMA QUANTO A FABRICAÇÃO DE RAÇÃO MEDICAMENTOSA

fnds

GOIÁS 34

A AGS promove workshops para universitários em goiás

MINAS GERAIS 36

Manhã encantada: Saudali celebra o dia das crianças com filhos de colaboradores

ESPÍRITO SANTO 37

Presidente da ases recebe moção de aplausos e reconhecimento na câmara municipal de Marechal Floriano

MATO GROSSO 38

Suinocultura reduz plantel e aguarda governo do estado reduzir ICMS na atividade

entre amigos

40 **Agriness Academy:** Transformando profissionais e impulsionando a produção animal

41 **Genética líquida agroceres PIC:** Dez anos e acelerando

42 **Bacon lovers da Vetanco:** desmitificando a carne suína

43 **DRAXXIN** – Uma história de sucesso no combate às doenças respiratórias

destaques

06 Saúde e sabor para mais aprendizado: ABCS lança cartilha de receitas com carne suína para a alimentação escolar

09 ABCS lança a 3ª edição da campanha "carne de porco: bom de preço, bom de prato" para impulsionar a venda de carne suína em açougues e mercados de todo brasil

11 Campanha "Bom de preço, bom de prato" com foco no nordeste!

20 5ª e última etapa de vacinação contra a peste suína clássica em Alagoas acontece entre outubro e dezembro de 2023

22 Sistema ABCS em conjunto com a Embrapa Suínos e Aves ampliam o mapeamento oficial de custos de produção para os estados de Goiás e Minas Gerais

24 Departamento de Integração da ABCS participa de encontro de CADECS

25 Reforma Tributária no radar da ABCS

27 ABCS junto ao MAPA priorizam a construção do Fundo Nacional de Saúde Animal animal

29 Cadeia de suínos celebra recorde de consumo de 20,5 kg/ano de carne suína

Polinutri
Juntos vamos mais longe

/polinutri
/polinutrioficial
polinutri.com.br

Pré Mater

Prepare-se para um desempenho superior na creche. Chegou Pré Mater da Polinutri!

A ração finíssima que facilita a transição da alimentação líquida para sólida, da maternidade ao desmame.

Pré Mater é a ração desenvolvida com granulometria extrafina para facilitar a introdução de sólidos na alimentação da sua criação. Sua espessura também auxilia na melhor absorção de nutrientes, possibilitando um desenvolvimento precoce das enzimas necessárias à digestão de alimentos sólidos.

Servida seca ou em forma de papinha, Pré Mater pode vir customizada de fábrica com medicamentos prescritos pelo seu veterinário. **Fale com a Polinutri.**

Ligue 11 2101 0201

SAÚDE E SABOR PARA MAIS APRENDIZADO: ABCS LANÇA CARTILHA DE RECEITAS COM CARNE SUÍNA PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O MATERIAL E A LÂMINA NUTRICIONAL FORAM LANÇADOS EM GOIÂNIA E VISA AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA PROTEÍNA SUÍNA NA MERENDA DE ESCOLAS PÚBLICAS DE TODO O BRASIL

A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) lançou no dia 16 de agosto a cartilha de Carne Suína na alimentação escolar junto de uma lâmina nutricional sobre a proteína. O evento de lançamento foi realizado em Goiânia, em parceria com a Associação Goiana de Suinocultores (AGS), que é referência no trabalho na área escolar. A iniciativa é mais uma entrega exclusiva para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS) e para o sistema ABCS. Os materiais têm objetivo de aumentar a inserção da proteína suína na merenda escolar de crianças, jovens e adultos brasileiros matriculados na rede pública de ensino.

7 RECEITAS VERSÁTEIS COM O CORTE SUÍNO QUE QUISER!

Arroz cremoso com carne suína

Sanduíche com carne suína

Carne suína com legumes e feijão

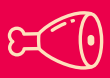
Strogonofe de carne suína

Macarrão à bolonhesa suína

Almôndegas de carne suína

Sopa com carne suína

SUGESTÃO DE CORTES SUÍNOS de acordo com a disponibilidade de cada escola:


PERNIL

PALETA

LOMBO

MIGNON

Equipes da ABCS, AGS e da Secretaria Municipal de Educação durante o lançamento da cartilha em Goiânia

Baseada nas regras do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) do Governo Federal, a cartilha e a lâmina nutricional foram pensadas e produzidas para auxiliar a produção dos cardápios escolares pelas nutricionistas das instituições e tem como público-alvo as merendeiras, que preparam as refeições, além de nutricionistas que são responsáveis pelas receitas e definição de cardápio.

Atualmente o Brasil tem cerca de 40 milhões de estudantes na rede pública, o que oportuniza novos consumidores em potencial. Além das receitas que priorizam uma alimentação mais natural e nutritiva, a cartilha também traz os valores nutricionais de cada ingrediente e ainda dicas de substituição ou utilização da proteína. Além das 7 receitas, como estrogonofe, sopa e arroz com legumes acompanhados de carne suína, o material também contém 5 motivos para a inclusão da proteína na alimentação escolar, os benefícios da proteína na saúde de jovens e crianças e como a cartilha fortalece a suinocultura brasileira.

A diretora de Marketing da ABCS, Lívia Machado, ressalta a importância da criação de um material como esse. "Ao longo dos últimos 20 anos, a associação beneficiou cerca de 230 mil alunos com suas capacitações nas escolas e, nos próximos meses, mais 25 mil estudantes da rede municipal também devem ser impactados. Uma prova que a cartilha pode impactar a realidade de muitos municípios brasileiros e aumentar o consumo da carne suína nas escolas brasileiras", afirma.

HISTÓRICO DE SUCESSO EM GOIÁS

De acordo com a AGS, atualmente cerca de 40 mil kg de carne suína são consumidos no estado de goiano mensalmente. Ao longo dos últimos 20 anos, a associação beneficiou cerca de 230 mil alunos com suas capacitações nas escolas e, nos próximos meses, mais 25 mil estudantes da rede municipal também devem ser impactados. Além de Goiás, no Rio Grande do Sul também há práticas de incentivo ao consumo de carne suína na merenda escolar. No município de Encantado foi sancionada a lei n° 4.638 de 2020 que estabeleceu o consumo da proteína semanalmente na merenda escolar das escolas municipais. Desde então, o consumo aumentou 50% nas escolas, chegando a 3,6 mil kg só em 2022. Uma prova que a cartilha pode impactar a realidade de muitos municípios brasileiros e aumentar o consumo da carne suína nas escolas brasileiras.

LANÇAMENTO DOS MATERIAIS

O lançamento dos materiais foi realizado no Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (FUNDEPEC-GO) com apoio da AGS que também participou da formulação do material. Com a presença de autoridades, representantes do FNDS e do sistema ABCS, o evento contou também com um almoço onde foram servidas algumas receitas presentes na cartilha, como forma de apresentar a qualidade do material produzido.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, a cartilha é um passo importante para o aumento do consumo da proteína

suína no país. "Goiás além de ser um estado extremamente importante para o agronegócio, tem aqui uma pessoa que eu tenho uma admiração muito grande que é a Crenilda. Ela sempre foi uma pessoa de destaque, é uma guerreira, uma mulher vencedora e fica aqui meu abraço em nome de todos os produtores brasileiros e da equipe ABCS. Lançar essa cartilha aqui em Goiás é fundamental, não só pela AGS, mas pela importância que o estado tem dentro do contexto da suinocultura.Queria falar também diretamente com as nutricionistas: vocês são peças fundamentais nesse trabalho, não adianta nós entregarmos uma cartilha, com receitas e fotos maravilhosas, se não temos as nutricionistas apoiando", explica.

A Secretária Executiva Municipal de Educação de Goiânia, Millene Baldy, falou sobre a importância de ações assim. "Nos deparamos com um projeto tão bacana e tão desafiador que lá atrás nem imaginava que chegaria até aqui hoje.

Realmente eu vejo hoje as nutricionistas falando sobre a carne suína e em algum momento ela foi discriminada de alguma forma sem conhecer e hoje vocês conseguem defender o projeto dos produtores e de seus familiares", disse.

O presidente da AGS, Fernando Barros, falou sobre o trabalho realizado pela associação ao longo dos últimos 20 anos. "Conseguir vender mais nas escolas pode aumentar até um 1 kg per capita ano no consumo da carne suína. Antigamente se dizia que a proteína fazia mal, hoje isso é mito, nós vemos o consumo ano a ano aumentando e 20 kg de carne suína consumida. Hoje temos um produto de primeira qualidade e queria agradecer a oportunidade de proporcionar as qualidades da carne suína", afirmou.

Crenilda Neves, gestora executiva da AGS, expressou a felicidade em participar dessa história. "Só tenho a agradecer pela oportunidade desses 36 anos de suinocultura, e de trazer essa bandeira que nós buscamos lá em 2003 e por acreditar muito no poder da carne suína. A gente fica emocionada porque é uma luta muito grande, nós como entidade e aqui neste momento representando o Brasil inteiro", conta.

CONHEÇA OS MATERIAIS:

Ambos os materiais estão disponíveis no site da ABCS, acesse aqui: https://abcs.org.br/categoria_material/marketing/

TRABALHE O TEMA NO SEU ESTADO!

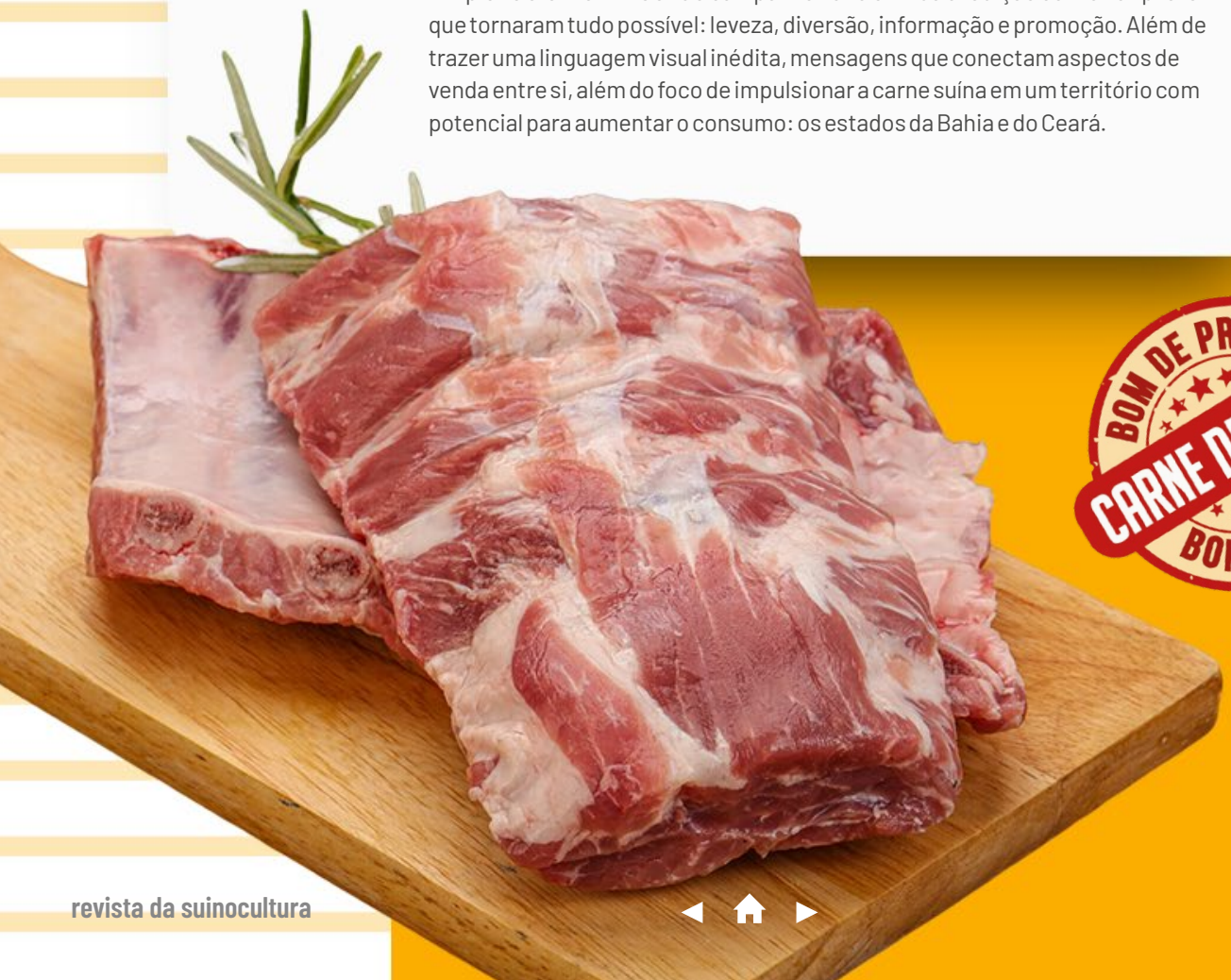
Procure a Secretaria de Educação do estado ou município para reforçar o diferencial da carne suína. Mobilize os nutricionistas que atuam na elaboração do cardápio das instituições, e das merendeiras que preparam os alimentos. Realizar eventos e treinamentos é uma boa forma de engajamento! A ABCS disponibiliza um modelo de ofício com informações nutricionais sobre a carne suína, além da cartilha de receitas e da lâmina nutricional.

AS RECEITAS DA CARTILHA TAMBÉM PODEM SER ACESSADAS NO SITE ESCOLHA MAIS CARNE SUÍNA. PREPARE AS RECEITAS EM CASA E DESCUBRA QUE A MERENDA ESCOLAR PODE SER DELICIOSA E RICA PARA TODAS AS CRIANÇAS DO NOSSO BRASIL! https://www.maiscarnesuina.com.br/sabor/todas-as-receitas/

ABCS LANÇA A 3ª EDIÇÃO DA CAMPANHA "CARNE DE PORCO: BOM DE PREÇO, BOM DE PRATO" PARA IMPULSIONAR A VENDA DE CARNE SUÍNA EM AÇOUGUES E MERCADOS DE TODO BRASIL

VOLTADA PARA AÇOUGUES E MERCADOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE, ESTE ANO A CAMPANHA TAMBÉM CHEGOU A 5 ESTADOS NORDESTINOS, DANDO UM IMPORTANTE PASSO RUMO A DISSEMINAÇÃO DA CARNE SUÍNA NA REGIÃO NORDESTE

A campanha "Carne de porco: Bom de preço, bom de prato" é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), que inovou a forma de vender carne suína para pequenos e médios açougues e varejos com uma comunicação que saiu do lugar comum, evidenciou os benefícios da carne suína em larga escala e ajudou toda a cadeia a promover a proteína de forma simples e efetiva. Este ano a campanha volta em sua 3ª edição com os os pilares que tornaram tudo possível: leveza, diversão, informação e promoção. Além de trazer uma linguagem visual inédita, mensagens que conectam aspectos de venda entre si, além do foco de impulsionar a carne suína em um território com potencial para aumentar o consumo: os estados da Bahia e do Ceará.



Peças para redes sociais que foram criadas para a campanha

ESTRATÉGIA

Uma estimativa de 2020 feita pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Estado de São Paulo aponta que existam mais de 53 mil casas de carne no Brasil, e é para este tipo de varejo de proximidade que a estratégia foi pensada. A campanha foca na venda dos cortes mais populares da carne suína in natura, que continua em crescimento no que se diz respeito ao gosto e presença na vida dos brasileiros. Com comunicação em PDV e no digital, são 8 cartazes, 2 precificadores, 5 posts estáticos, 4 carrosséis, 15 stories e 3 reels que utilizam de leveza, diversão e informação através de uma linguagem visual que traz receitas, opções de cortes, dicas, promoções e informações nutricionais sobre a proteína. A campanha acontece em parceria com as associações e frigoríficos do Sistema ABCS nos estados de São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e no Distrito Federal.

A gerente de comunicação da ABCS, Danielle Sousa, explica que: "A comunicação leve, divertida e focada em atributos palpáveis como sabor e economia da nossa campanha trouxe excelentes resultados e deve continuar assim, se adequando a um novo momento, principalmente no que diz respeito à economia. Mas essa nova edição não é sobre repetir o que já fizemos. Mas sim sobre evoluir o que deu certo, para que possamos mais uma vez trazer para todos que fazem parte dessa jornada novas oportunidades, novas experiências, novas satisfações, e, claro, novos sabores".

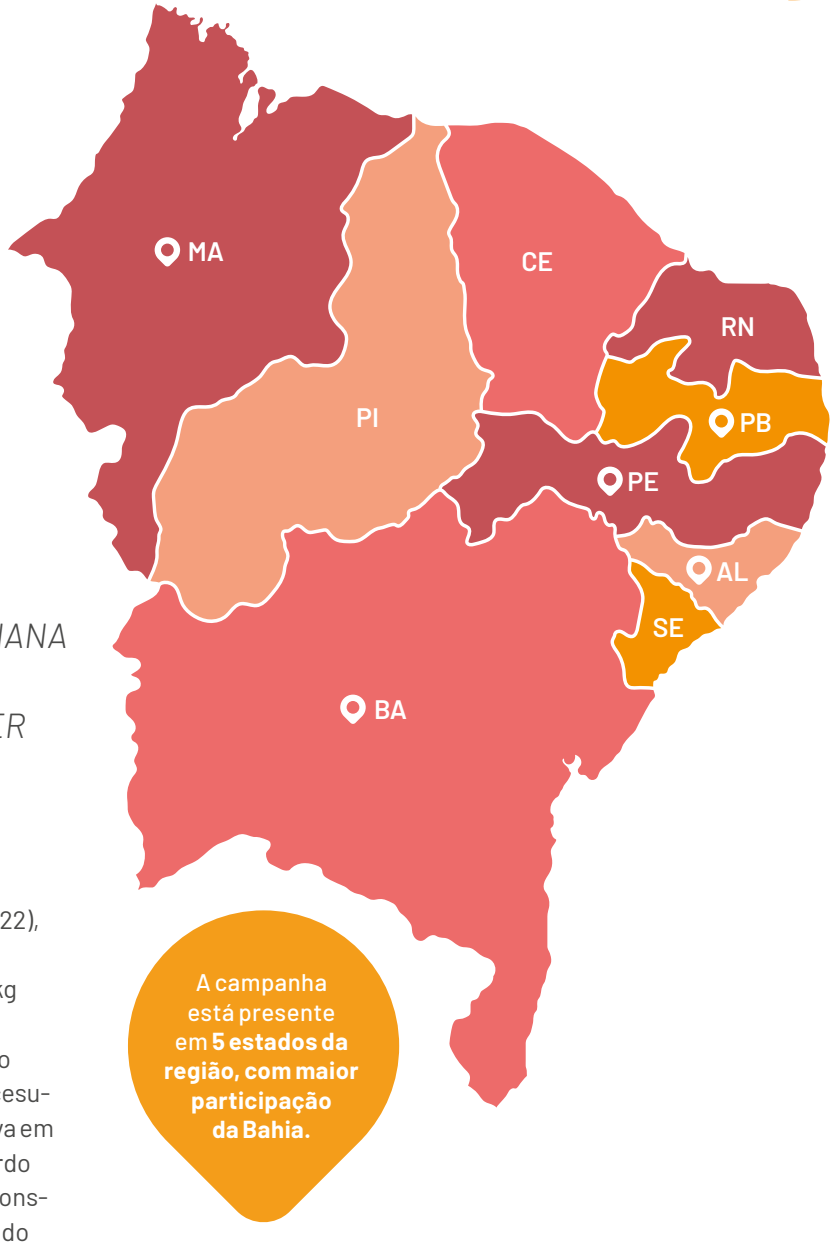
LANÇAMENTO

O lançamento da campanha foi feito para as associações afiliadas do Sistema ABCS e contribuintes do FNDS no dia 8 de agosto, em reunião on-line, que além de apresentar as peças e a estratégia da campanha, também contou com as participações da gerente geral da Assuvap/Coosuiponte, Paula Gomides, e da Gerente de comunicação e marketing da Assuvap, Lorena Fonseca, que mostraram aos presentes como a associação de Ponte Nova (MG) realiza a campanha, que vendeu mais de 4 milhões de reais em carne suína durante os três meses de campanha realizados no ano passado, junto à 29 açougues e supermercados da região.

Elas trouxeram a aplicabilidade da campanha, a importância de adequar a estratégia para a realidade de cada região, de mensurar os resultados, e de se colocar como um facilitador junto ao pequeno e médio varejo. Para Paula, engajar os suinocultores da região foi primordial para o sucesso da estratégia "Eles precisavam entender que o envolvimento deles seria fundamental. Criamos uma comunicação com os nossos produtores para que eles indicassem seus clientes no pequeno varejo, então o contato foi direcionado pelo produtor. E a partir daí a Assuvap vendeu a proposta, mostrou os benefícios para os envolvidos, participou ativamente e monitorou cada etapa da campanha individualmente."

CAMPANHA "BOM DE PREÇO, BOM DE PRATO" COM FOCO NO NORDESTE!

EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO BAIANA DE SUINOCULTORES, O FRIGORÍFICO FRIGOSOL E O SUPERMERCADO SUPER BOMPREÇO, A CAMPANHA CHEGOU A 5 ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE



Com mais de 55 milhões de habitantes (IBGE 2022), a região Nordeste é a segunda mais populosa do Brasil. São 9 estados que consomem apenas 1,7 kg per capita de carne suína ao ano, segundo dados de 2015 levantados pela Revista em Agronegócio e Meio Ambiente, publicada pelo Centro Universitário Unicesumar. Nesse mesmo ano o consumo no Brasil já estava em 14,47 kg per capita, e hoje já alcança 18,94 kg de acordo com o último levantamento da ABCS. Os dados demonstram uma grande oportunidade para o crescimento do consumo de carne suína na região Nordeste, um dos locais onde menos se consome carne suína no país.

Ainda segundo a publicação Revista em Agronegócio e Meio Ambiente a carne suína é percebida na região como uma carne mais gordurosa, mesmo que o sabor e os preços baixos sejam apreciados. Neste cenário, a ABCS acredita que há muito espaço para apresentar a carne suína como um produto saudável, moderno, saboroso e versátil para os consumidores nordestinos, promovendo diálogo e informações de qualidade digitalmente e no ponto de venda. Esse trabalho será iniciado pela campanha Bom de preço, bom de prato, em parceria com a associação afiliada a ABCS no estado da Bahia, a Associação Baiana de Suinocultores (ABS), junto ao frigorífico local Frigosol, e em 5 estados junto ao Supermercado Super Bompreço.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, a conquista do nordeste representará a longo prazo a longevidade da produção suinícola brasileira, e o aumento definitivo do consumo no mercado doméstico, e a 1ª edição da campanha no Nordeste é mais um compromisso que a entidade tem em trabalhar a proteína em todo o país. "O Nordeste tem um potencial de consumo enorme e nós como associação precisamos fazer ações que promovam o consumo aqui também. Essa é a primeira de muitas iniciativas que ocorreram na região Nordeste. É de suma importância uma campanha desse cunho, que não só coloca o preço da carne suína em evidência, mas que também começa um processo de educação e quebra de preconceitos em relação à proteína. Ter o apoio do varejo, frigoríficos e associações regionais nessa empreitada, mostra o comprometimento do setor com os produtores locais e com a carne suína", afirma.

Lançamento da campanha no Super Bompreço em Recife (PE)

SUPER BOMPREÇO COMPROMETIDO COM A PROMOÇÃO DA CARNE SUÍNA NO NORDESTE!

Comprometido com o aumento do consumo da carne suína no Nordeste, o Super Bom Preço, bandeira do Grupo Carrefour, o maior varejista do Brasil, também participou da 1ª edição da campanha na região! Todas as 37 lojas presentes em Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba e Pernambuco entraram na iniciativa, entre os dias 13 e 22 de outubro. O varejo utilizou as peças em PDV e também divulgou a campanha no Instagram via stories! Para marcar o início da campanha, a ABCS, o Super Bompreço e o chef Jimmy Ogro assinaram um termo de cooperação, assumindo o compromisso de fomentar o consumo de carne suína na região Nordeste, através da implementação de estratégias de educação e conexão de benefícios. A rede e a ABCS realizaram, ainda no mês de outubro, uma oficina gastronômica com o embaixador educacional da carne suína, o chef Jimmy Ogro, na loja de Aflitos (PE), reunindo 30 clientes para falar sobre as qualidades da proteína. Com esse apoio, a ABCS reforça o compromisso de alavancar a proteína suína no Nordeste em conjunto com as associações e o varejo local.

ABS E FRIGOSOL EM ATUAÇÃO ESTADUAL!

Unidas, a ABCS, ABS e o frigorífico Frigosol realizaram de 10 a 30 de outubro a campanha em mercados, frigoríficos e restaurantes do oeste ao sul da Bahia visando aumentar o consumo da proteína suína. A iniciativa é da ABS, que reafirma o compromisso junto a ABCS de conquistar consumidores na região mais populosa do país, desmistificar a proteína suína e mudar os hábitos alimentares dos nordestinos.

Na 1ª edição da campanha no estado, participaram mais de 100 lojas em cerca de 110 municípios baianos. Além disso, também ocorreu um concurso entre os restaurantes participantes da ação da cidade de Vitória da Conquista (BA). Para o presidente da ABS, Alber Rezende, há muitas oportunidades para a carne suína na Bahia. "Aqui nós temos a oportunidade de integrar toda a expertise do marketing que foi feito e aplicar no negócio, temos uma oportunidade enorme de crescimento. As pessoas que começam a comer carne suína não param, porque é uma carne deliciosa, a mais consumida no mundo", afirma.

Treinamento realizado com a equipe de vendas do frigorífico Frigosol em Vitória da Conquista (BA)

AGRINESS ACADEMY

Transformamos você, a sua carreira e a produção animal

Conteúdos, cursos e programas de formação para desenvolver habilidades e impulsionar a produtividade das granjas.

Conheça em: academy.agriness.com

AGRINESS

O SISTEMA ABCS E O MAPA PROMOVERAM UMA SÉRIE DE SEMINÁRIOS TÉCNICOS PARA IMPLEMENTAR A NOVA NORMA QUANTO A FABRICAÇÃO DE RAÇÃO MEDICAMENTOSA

OS SEMINÁRIOS FORAM ESSENCIAIS PARA PROMOVER DEBATES NAS PRINCIPAIS REGIÕES DE PRODUÇÃO NO BRASIL, LEVANDO CONHECIMENTO AOS PRODUTORES E PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL QUANTO A PORTARIA SDA N° 798/2023

A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) realizou uma série de seminários durante os meses de julho, agosto e setembro, nas associações de produtores sobre as atualizações da Portaria SDA N° 798 de 10 de maio de 2023, que estabelece os critérios mínimos e os procedimentos para fabricação e emprego de produtos destinados à alimentação animal com medicamentos de uso veterinário. Como uma entrega exclusiva para os contribuintes do Fundo Nacional de Desenvolvimento de Suínos (FNDS), foram capacitados mais de 773 profissionais, em oito seminários técnicos presenciais nos estados de: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, São Paulo e Distrito Federal. Um dos seminários foi realizado no evento Brasil Sul que ocorreu em Chapecó (SC) em julho, e em novembro mais um Seminário aconteceu durante a programação da PorkExpo, em Foz do Iguaçu.

Cada seminário contou com três palestras e espaço para debate com o público, visando abordar diferentes pontos e dúvidas quanto a norma: Pela ABCS, o consultor da ABCS Stefan Rohr, com o tema "Implementação da nova Portaria 798/2023 no campo", a diretora técnica da ABCS e Charli Ludtke com o painel "Antibioticoterapia na suinocultura – cuidados para um uso eficaz e racional", pelo MAPA, os Auditores Fiscais do Mapa, que trouxeram o tema "Desmistificando a nova Portaria 798/2023 na Visão do MAPA".

Estado	Filiada ABCS	Participação Presencial	Participação Online
MATO GROSSO	ACRISMAT	102	409
Brasil SUL	APS, ACSURS, ACCS	150	-
SÃO PAULO	APCS	123	-
PONTE NOVA-MG	ASSUVAP	80	-
BRASÍLIA	DFSuin	40	-
GOIÂNIA E RIO VERDE	AGS/AGIGO	115	-
PATOS DE MINAS	ASTAP	120	284
ESPÍRITO SANTO	ASES	43	-
PORKEXPO	-	100	-
TOTAL		**873**	**693**

A série possibilitou que todos os suinocultores, gerentes de granjas, nutricionistas, veterinários, zootecnistas e demais profissionais que atuam na alimentação animal pudessem debater o assunto e tirar as dúvidas quanto a solicitação de autorização de uso de medicamentos na ração animal, conforme requisito da referida norma.

Para a Diretora Técnica da ABCS, Charli Ludtke, a responsabilidade é de todos. "Temos a responsabilidade compartilhada, promovendo a saúde única, com o uso responsável de medicamentos e produtos medicamentosos para mitigar a resistência aos antimicrobianos no processo produtivo. Para isso, é importante que todos os produtores rurais, médicos veterinários, nutricionistas, zootecnistas e demais profissionais ligados a formulação de ração deem maior atenção às fábricas próprias, padronizando procedimentos e processos de forma que todas atendam às boas práticas de fabricação com o uso de medicamentos veterinários, e estejam autorizadas junto ao DIPOA/MAPA. Nesse sentido, capacitar todos os colaboradores envolvidos no processo é fundamental", explica. Em nome da ABCS, a diretora também agradece ao DIPOA/MAPA, aos contribuintes do FNDS, e a todas as associações e empresas amigas que uniram esforços para a realização dessa série de eventos técnicos presenciais.

Seminário realizado no Distrito Federal em conjunto com a DFSuin

PIONEIRISMO

Vívian Palmeira, Auditora Fiscal Federal Agropecuária (AFFA) do MAPA, destacou que os seminários foram uma iniciativa pioneira. "Esse pioneirismo pode ser uma maneira muito produtiva de se fazer a divulgação de um ato normativo, porque aproxima o MAPA do fabricante produtor rural que estava muito afastado do órgão. Esse contato permite que haja um melhor entendimento da norma e o que fabricante produtor rural possa tirar as suas dúvidas com quem de fato escreveu a norma. Acredito que o conhecimento que foi facilitado nessa divulgação, vai permitir uma maior adesão à norma, e que esse talvez seja um caminho muito interessante para que as propostas, as portarias, as legislações sejam melhor compreendidas pelo setor que é regulado por elas", afirma.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, enfatiza a importância de ações como essa para a cadeia produtiva. "Lutamos muito para que a nova norma saísse de uma forma exequível para os produtores, e agora cumprimos a missão quanto a repassar conhecimento e engajar a toda cadeia para cumprir os requisitos da normativa. Os seminários não só explicaram as atualizações, como enfatizaram pontos e datas importantes que os produtores precisam dar maior atenção", ressaltou.

Foram capacitados mais de 773 profissionais, em oito seminários

Os Seminários aconteceram em Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, São Paulo, Distrito Federal, Santa Catarina e Paraná

SE VOCÊ É UM(A) PRODUTOR(A) QUE ELABORA RAÇÃO MEDICAMENTOSA, FIQUE ATENTO!

O prazo para solicitar autorização é até 28 de novembro de 2023.
Para fazer a solicitação, tenha em mãos os documentos necessários:

FABRICANTES PRODUTORES RURAIS CLASSIFICADOS NO GRUPO A:

Manual de Boas Práticas

Plano de sequenciamento da produção

FABRICANTES PRODUTORES RURAIS CLASSIFICADOS NO GRUPO B:

Manual de Boas Práticas

Plano de sequenciamento da produção

Teste de homogeneidade de mistura

FABRICANTES PRODUTORES RURAIS CLASSIFICADOS NO GRUPO C:

Manual de Boas Práticas

Plano de sequenciamento da produção

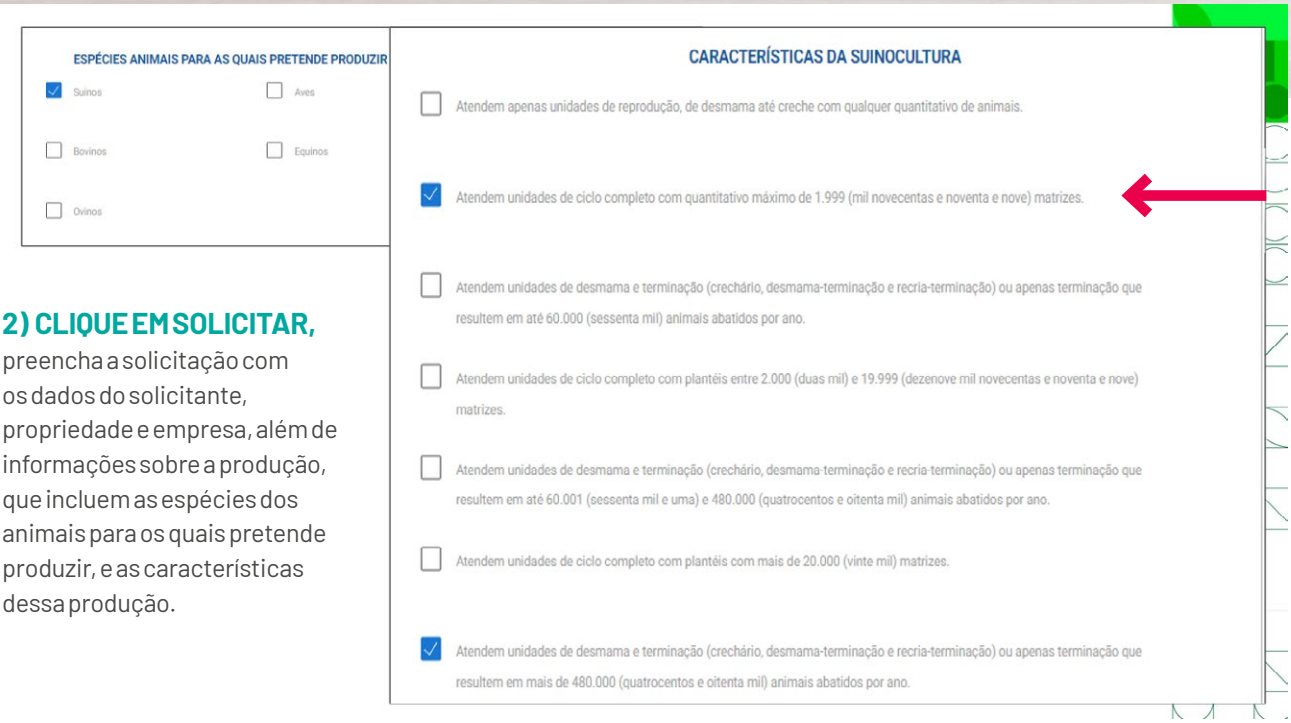
Teste de homogeneidade de mistura

Estudo de validação de limpeza

Para saber a qual grupo o seu estabelecimento pertence, acesse a Portaria 798/2023. https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/alimentacao-animal/fabricantes-produtores-rurais

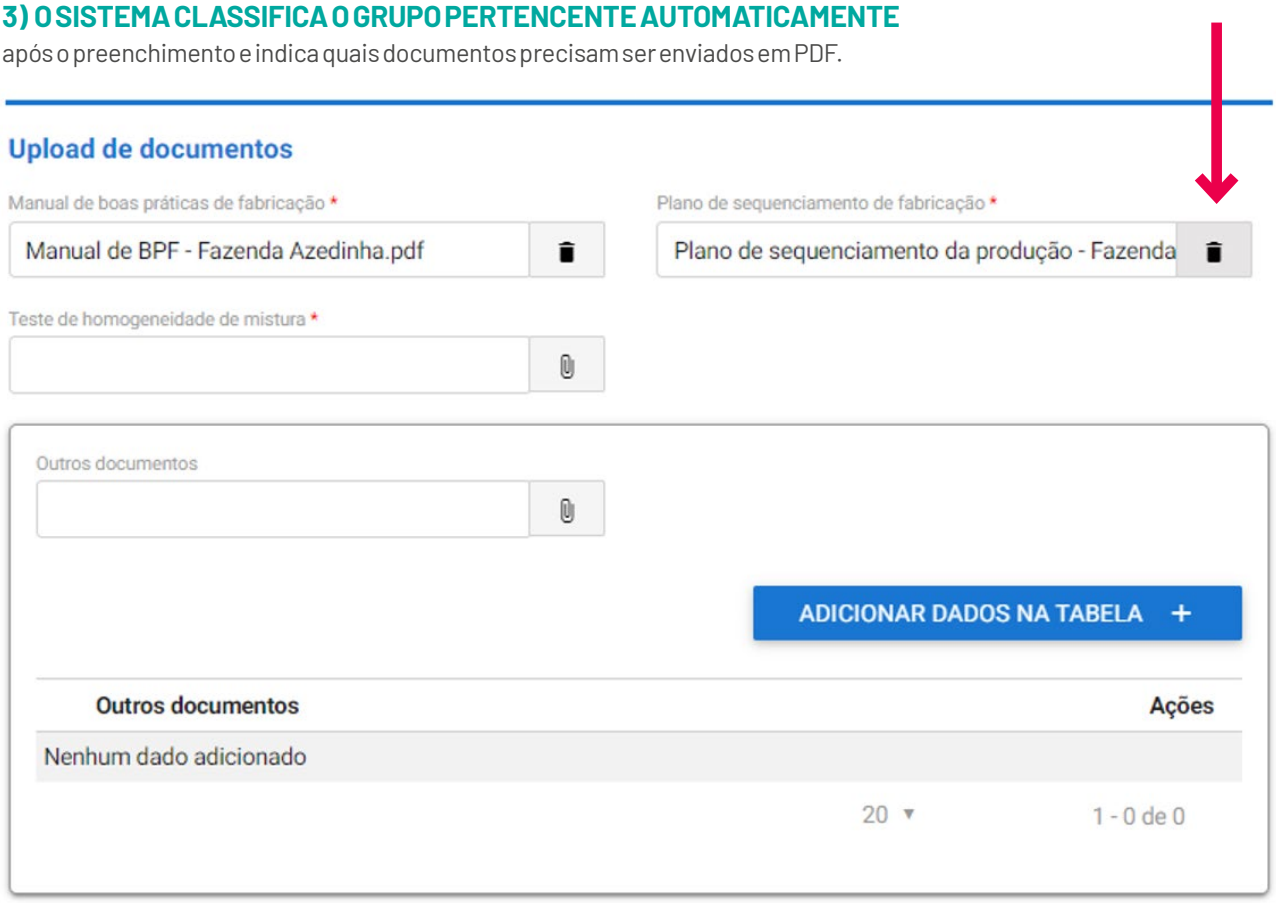
AGORA VEJA COMO SOLICITAR A AUTORIZAÇÃO!

1) ACESSE O SISTEMA DO MAPA: //www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-autorizacao-para-emprego-de-medicamentos-de-uso-veterinario-em-produtos-para-alimentacao-animal



2) CLIQUE EM SOLICITAR, preencha a solicitação com os dados do solicitante, propriedade e empresa, além de informações sobre a produção, que incluem as espécies dos animais para os quais pretende produzir, e as características dessa produção.

3) O SISTEMA CLASSIFICA O GRUPO PERTENCENTE AUTOMATICAMENTE
após o preenchimento e indica quais documentos precisam ser enviados em PDF.



4) APÓS RESPONDER TODAS AS INFORMAÇÕES E FAZER O UPLOAD DOS DOCUMENTOS,
clique em salvar formulário para finalizar a solicitação.

Caso possua alguma dúvida envie um e-mail para **medicamentos.aa@agro.gov.br.**

A ABCS disponibilizou no site uma série de informativos sobre o tema, para saber mais sobre o assunto acesse https://abcs.org.br/categoria_material/serie-fabrica-de-racao/

5ª E ÚLTIMA ETAPA DE VACINAÇÃO CONTRA A PESTE SUÍNA CLÁSSICA EM ALAGOAS ACONTECE ENTRE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2023

COM A VACINAÇÃO MASSAL GRATUITA NO REBANHO DE ALAGOAS, FORAM IMUNIZADOS MAIS DE 138 MIL SUÍNOS

Em uma união de esforços de toda a cadeia suinícola, em conjunto com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), Governo de Alagoas e representantes da iniciativa privada, visando impulsionar as propriedades de pequenos produtores de suínos na zona não livre, e manter o mercado nacional e internacional, a Campanha de Vacinação contra a Peste Suína Clássica (PSC) foi iniciada em 2021, como uma política pública de incentivo a suinocultura alagoana, e já imunizou mais de 138 mil suínos em 4 edições de campanha.

A 5ª etapa da campanha de vacinação ocorrerá entre os meses de novembro e dezembro de 2023. Após a conclusão das cinco etapas, o estado será avaliado pelo Ministério da Agricultura, em conjunto com a Agência de Defesa Agropecuária de Alagoas (Adeal), a expectativa é que em breve seja feito um estudo sorológico para verificar a ausência da circulação viral e, consequentemente, da doença, para posteriormente buscar o pleito para expansão da Zona Livre do país perante a Organização Mundial da Saúde Animal - OMSA.

O status de zona livre de PSC é fundamental para impulsionar o desenvolvimento da suinocultura alagoana, pois é uma atividade estratégica no desenvolvimento

socioeconômico do estado, promovendo o crescimento econômico, a geração de emprego e renda, além de fortalecer a agropecuária e priorização da segurança alimentar.

A Diretora Técnica da ABCS, Charli Ludtke, explica que em quatro etapas de vacinação, foi possível perceber uma evolução expressiva no rebanho suíno do estado. "Iniciamos a vacinação em 2021 com um rebanho de cerca de 119 mil suínos e fechamos a 4ª etapa em 2023 com 138 mil suínos, é um aumento de mais de 16% no rebanho. Com esses resultados fica evidente o crescimento do rebanho no estado. Por parte dos produtores também foram relatados a redução de perdas, como diminuição no índice de mortalidade e de aborto em fêmeas. Além disso, não houveram mais notificações de suspeita da doença ao Serviço Veterinário Oficial desde a notificação do foco de Traipu, registrado em outubro de 2019, a 7km do estado de Sergipe, que é considerado área livre de PSC. Isso nos leva a crer que a adoção da vacinação massal, atingindo altos índices de cobertura vacinal nos 102 municípios do estado, foi efetiva para o assegurar a sanidade do rebanho de suínos em Alagoas, indo em direção a tornar o estado livre da doença."

Em nome da ABCS, a Diretora Técnica da ABCS agradece ao Ministério da Agricultura, ao Serviço Veterinário Oficial, ao Governo de Alagoas/Seagri - Adeal, a equipe de vacinadores da Consultpec, e as instituições da iniciativa privada que doaram recursos financeiros para viabilizar as campanhas de vacinação de forma gratuita, chegando a todos os produtores. "Estamos mudando a realidade da doença no estado de Alagoas, e seguindo juntos para erradicarmos a PSC", conclui.

RESULTADOS DA VACINAÇÃO CONTRA PSC NO ESTADOS DE ALAGOAS

	RESULTADO 1ª ETAPA VACINAÇÃO 09/06 a 09/08/2021 (60 dias)	RESULTADO 2ª ETAPA VACINAÇÃO 21/03 a 30/04/2022 (40 dias)	RESULTADO 3ª ETAPA VACINAÇÃO 28/11/2022 a 31/01/2023 (65 dias)	RESULTADO 4ª ETAPA VACINAÇÃO 15/05 a 15/07/2023 (60 dias)
VACINADORES	59	67	59	74
PROPRIEDADES	7.211	5.581	4.572	5.263
SUÍNOS	119.539	127.191	116.791	138.519

Com a vacinação gratuita no rebanho de Alagoas, foram imunizados mais de 138 mil suínos

SISTEMA ABCS EM CONJUNTO COM A EMBRAPA SUÍNOS E AVES AMPLIAM O MAPEAMENTO OFICIAL DE CUSTOS DE PRODUÇÃO PARA OS ESTADOS DE GOIÁS E MINAS GERAIS

IMPORTANTES INDICADORES PARA A ATIVIDADE SUINÍCOLA DO PAÍS, OS CUSTOS DA SUINOCULTURA INDEPENDENTE NESSES ESTADOS SERÃO DISPONIBILIZADOS TRIMESTRALMENTE

A Embrapa Suínos e Aves e a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), por meio de Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, ampliaram o mapeamento dos custos de produção de suínos no mercado independente, para abranger também os estados de Goiás e Minas Gerais. A Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS da Embrapa), já disponibilizava os custos de produção de suínos dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso (em parceria com o Imea), e a partir de julho passou a integrar a base de dados do estado de Goiás, com os referidos custos de produção de suínos.

O trabalho realizado em Goiás pela equipe socioeconômica da Embrapa Suínos e Aves contou com o apoio da ABCS, da Associação Goiana de Suinocultores (AGS), da Associação dos Granjeiros Integrados do Estado de Goiás (Agigo) e da participação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e vem sendo estruturado desde o mês de abril, contando com a mobilização de técnicos, produtores e especialistas.

Já os dados referentes ao custo de produção do estado de Minas Gerais, estão sendo coletados e estão em fase de validação para publicação até novembro de 2023. Pela dimensão do estado e pela diversidade dos preços e realidades nas regiões mineiras, o mapeamento está sendo feito em Belo Horizonte, Ponte Nova e Patos de Minas. A coleta de dados foi iniciada em junho, pela equipe de pesquisa da Embrapa, contando com o apoio da Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais (Asemg), e participação também das regionais como a Assuvap, Cogran, Suinco, Cooper Oeste e Coosuiponte.

Reunião realizada em conjunto com a AGS e Agigo

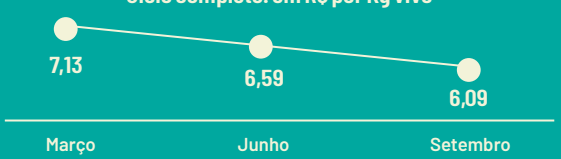
Reunião em conjunto com a Asemg

Reunião em conjunto com a Assuvap

De acordo com o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, esses dados são um importante indicador para a atividade suinícola do país, e por isso a ação do Sistema ABCS com a Embrapa Suínos e Aves de ampliar os estados, visa retratar um panorama realista referente aos custos de produção da suinocultura brasileira, com atualizações constantes envolvendo as diversas regiões produtoras no Brasil e suas diferentes realidades. Para o pesquisador Marcelo Miele, da Embrapa Suínos e Aves, a liderança da ABCS e das associações estaduais de suinocultores, bem como a participação dos produtores e técnicos, tem sido fundamental para a qualificação das estimativas.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS - GOIÁS 2023

Ciclo completo. em R$ por Kg vivo



Acompanhe a variação dos custos de produção pela Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS). Acesse o QRCode

FAIRSUI: UMA LINHA QUE UNE CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E PRECISÃO, UNE VOCÊ AOS RESULTADOS.
De um lado, a necessidade de fazer uma escolha acertada. Do outro, ter um plantel saudável e produtivo. A menor distância entre esses dois pontos? Linha FairSui. Concentrados, Núcleos, Premixes e Especialidades. Produzida com tecnologia, precisão e a reconhecida expertise do time FairFeed.
Linha FairSui da FairFeed. Exatamente o que você precisa, muito mais do que você espera e alinhada com os resultados que fizeram da suinocultura brasileira, referência para o mundo.
FairFeed
PRODUTOS CUSTOMIZADOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
SERVIÇOS LABORATORIAIS
Saiba mais:
www.fairfeed.com.br
FairFeed
NUTRINDO VALORES DESDE SEMPRE.
Dzayon

Para o consultor do departamento, Iuri Machado, a ABCS pode contribuir muito para trazer melhorias aos produtores integrados

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO DA ABCS PARTICIPA DE ENCONTRO DE CADECS

EVENTO ACONTECEU NA SEDE DA CNA, EM BRASÍLIA

A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) participou do Encontro das Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), no final do mês de setembro. O evento debateu e possibilitou a troca de experiências entre produtores integrados de suínos e aves de diversos estados. Além dos suinocultores e avicultores, a iniciativa contou com a presença de técnicos e representantes de Cadecs de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, que relataram a atuação das comissões em seus estados.

Vale lembrar que as Cadecs foram criadas pela Lei da Integração (13.288/2016), na qual a ABCS foi uma das protagonistas. Dessa forma, as comissões têm como foco mediar a relação entre produtores e indústria que fazem parte do regime de integração vertical, no qual eles firmam parcerias para produção e comercialização de produtos, sendo um sistema bastante utilizado nas cadeias de aves e suínos. Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, o evento é uma oportunidade de discutir melhorias para as Cadecs. "É fundamental o alinhamento das informações entre os representantes das comissões, buscando sempre a sustentabilidade do negócio, e é por isso que a atuação da CNA em realizar o evento foi importante, pois ainda é necessário melhorar o sistema de integração para os produtores de suínos e aves", explicou.

ATUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO DA ABCS

Complementando o trabalho desenvolvido pela CNA junto aos integrados, a ABCS tem o Departamento de Integração com o foco em atender apenas os suinocultores integrados. De forma personalizada, junto aos representantes de Cadecs e demais suinocultores da região, a ABCS auxilia os produtores nas negociações com as integradoras. O departamento conta com a consultoria do médico veterinário Iuri Machado, que também é consultor de mercado da entidade e tem ampla experiência na relação negocial com as agroindústrias.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, explicou que atualmente a Associação está desenvolvendo um trabalho estratégico junto aos produtores da região Sul. "A ABCS representa os suinocultores, inclusive os integrados. Por isso, temos um trabalho diferenciado, com intuito de atender a toda cadeia."

Para o consultor do Departamento, Iuri Machado, a atuação de ambas entidades se complementam. "A ABCS e a Comissão de Aves e Suínos da CNA têm pautas em comum e trabalham de forma sinérgica, especificamente na atuação em prol dos integrados." Machado complementou dizendo que a ABCS tem uma capilaridade que pode contribuir bastante para trazer melhorias aos produtores de suínos integrados. "Atuações complementares, mas que geram benefícios diretos aos produtores", finalizou.

REFORMA TRIBUTÁRIA NO RADAR DA ABCS

A ASSOCIAÇÃO REUNIU SUAS AFILIADAS PARA DETALHAR AS MUDANÇAS QUE O PROJETO APROVADO NA CÂMARA PREVÊ

Com intuito de alinhar as informações que a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) reuniu suas afiliadas, no final do mês de julho, para debater os impactos da Reforma Tributária no agronegócio e na suinocultura. Para falar sobre o tema, o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, convidou o coordenador do núcleo econômico da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), Renato Conchon.

O especialista relembrou que ainda no mês de julho o texto da reforma tributária foi aprovado na Câmara e agora segue para análise do Senado Federal. Segundo o especialista, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) se empenhou nos debates sobre o tema e trouxe melhorias ao setor, mas a proposta enviada ao Senado não está perfeita e a CNA junto à Bancada Ruralista trabalharão para que sejam melhorados alguns pontos significativos para o produtor rural.

Reunião para debater os impactos da Reforma Tributária no agronegócio e na suinocultura

"Estamos analisando o texto como um todo, entendendo tudo que impactará diretamente e indiretamente o produtor para levarmos os estudos aos senadores. Sem dúvida tivemos vitórias na Câmara, mas queremos avançar no Senado," explicou.

Conchon também reforçou a importância de cada Associação realizar estudos estruturantes para que possam ser utilizados como argumentos junto aos Senadores e apresentou ao sistema ABCS os principais pontos que deverão ser trabalhados pelas entidades do agro e FPA junto ao Senado, que são:

Por fim, o consultor trouxe que por se tratar de uma PEC, a maior parte do detalhamento estará na Lei Complementar que regulamentará a Proposta, dessa forma o trabalho desenvolvido no Senado não será terminativo.

1º Mudanças no sistema do Imposto Seletivo. Pretende-se alterar o texto para entrar em vigor após a transição, ou seja, após o fim dos atuais impostos. Nesse sentido, existe também o interesse em definir os produtos que serão afetados por este imposto em Lei Complementar, e que eles não estejam ligados a outros tributos.

2º Aprimorar a Imunidade de tributos (IS, IBS e CBS) na exportação, ou seja, não anular os créditos na aquisição e garantir que o valor da restituição seja em no máximo 60 dias e atualizada desde o desembolso.

3º Reduzir a alíquota padrão para 80% (e não 60% como está hoje no texto) para produtos do agronegócio. Segundo a análise de técnicos essa mudança teria pouco impacto nos cofres públicos, já que a maioria já tem a alíquota zerada.

4º Aumentar a margem para não contribuinte até R$4 milhões e 800 mil.

5º Esclarecer melhor os créditos presumidos para produtores rurais não contribuintes.

> "ESTAMOS ANALISANDO O TEXTO COMO UM TODO, ENTENDENDO TUDO QUE IMPACTARÁ DIRETAMENTE E INDIRETAMENTE O PRODUTOR PARA LEVARMOS OS ESTUDOS AOS SENADORES. SEM DÚVIDA TIVEMOS VITÓRIAS NA CÂMARA, MAS QUEREMOS AVANÇAR NO SENADO."
>
> **RENATO CONCHON**
> COORDENADOR DO NÚCLEO ECONÔMICO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA (CNA)

Ainda na oportunidade, representantes das entidades regionais e estaduais tiraram dúvidas sobre o assunto, trazendo sua realidade e vivência. Para o presidente da ABCS, as informações trazidas pelo consultor são essenciais para que o setor suinícola possa alinhar o entendimento e assim construir propostas que visem melhorias para a cadeia e que poderão ser apresentadas ao Senado ou no processo de construção das leis complementares. "A Reforma Tributária não está finalizada, ainda está em debate e saímos da reunião com o dever de casa de estudarmos as melhores maneiras de trabalharmos por um texto que não desfavoreça o agro", disse Lopes.

ABCS JUNTO AO MAPA PRIORIZAM A CONSTRUÇÃO DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE ANIMAL

COM INTUITO DE PREVENIR DOENÇAS TRANSFRONTEIRIÇAS O FUNDO VISA ENFRENTAR FOCOS ATIVOS DE DOENÇAS NA SUINOCULTURA, AVICULTURA E BOVINOCULTURA

A construção de um Fundo Nacional de Saúde Animal é prioridade para a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS). O tema vem sendo trabalhado pela entidade, junto ao Ministro da Agricultura e Pecuária (MAPA), Carlos Fávaro. Para o presidente da ABCS, o momento é ideal para tratar de um Fundo Nacional, tendo em vista que é prioridade do Governo a saúde animal, até por conta dos problemas enfrentados com o risco de entrada da influenza aviária na avicultura comercial (tecnificada). "Hoje a suinocultura carece de um fundo nacional, existe nos estados, mas precisamos elaborar algo mais robusto e de âmbito nacional, para que seja usado em casos de Peste, por exemplo".

Por ser um assunto de grande relevância e complexidade, em 2022 o MAPA por meio da Secretaria de Defesa Agropecuária, criou um Grupo de Trabalho (GT), com intuito de debater uma minuta sobre o tema. A ABCS é membro do grupo junto a outras instituições que representam os diversos segmentos da pecuária brasileira, e para a diretora técnica da ABCS Ludtke, a criação de um Fundo Nacional traz perspectivas para o Brasil erradicar doenças de alto impacto e que são barreiras comerciais (suinocultura, avicultura, bovinocultura). "Assim como, resguardar o país quanto a entrada de doenças transfronteiriças, pois na maioria destas, é mais barato trabalhar na prevenção do que no enfrentamento de focos da doença, caso uma doença de alto impacto ingresse".

No GT o assunto foi abordado em diversas reuniões e no final do mês de julho o MAPA levou o assunto, por meio do Secretário de Defesa, Carlos Goulart, ao Instituto Pensar Agro (IPA), para ser tratado junto à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Para o presidente da ABCS o assunto continuará no radar da entidade, pois ele é prioridade para o produtor de suínos. "Nosso objetivo é construirmos junto ao MAPA e a demais instituições um Fundo Nacional que seja factível e atenda os diversos interesses da cadeia de produção", disse Marcelo Lopes.

> "HOJE A SUINOCULTURA CARECE DE UM FUNDO NACIONAL, EXISTE NOS ESTADOS, MAS PRECISAMOS ELABORAR ALGO MAIS ROBUSTO E DE ÂMBITO NACIONAL, PARA QUE SEJA USADO EM CASOS DE PESTE, POR EXEMPLO"
>
> **MARCELO LOPES** - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS (ABCS)

DNA
South America

GENÉTICA DE ALTA PERFORMANCE QUE TRANSFORMA A SUINOCULTURA NACIONAL

@dnasouthamerica
dnasouthamerica.com

Escaneie e conheça
nossas soluções

CADEIA DE SUÍNOS CELEBRA RECORDE DE CONSUMO DE 20,5 KG/ANO DE CARNE SUÍNA

ESSE RESULTADO CONCRETIZA O TRABALHO INTEGRADO DO SETOR E DA ABCS, EM ALCANÇAR O CONSUMIDOR COM AÇÕES QUE VÃO DESDE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATÉ OS MAIORES GRUPOS DE VAREJO DO PAÍS

O consumo de carne suína alcançou o marco de 20,5 kg per capita no ano de 2022, de acordo com cálculos da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) a partir do censo populacional realizado pelo IBGE. Esse número representa um aumento de mais de 2 milhões de toneladas de carcaças suínas, e soma mais de 20 bilhões em valor bruto de carcaça (sem correção inflacionária), nos últimos 12 anos. Para entender a magnitude desse avanço, vale a pena compará-lo ao índice registrado em 2010, que era de 13,7 kg per capita. A diferença é mais do que meramente numérica, ela concretiza uma mudança substancial nos hábitos alimentares e na relação do público com a carne suína, trabalho encabeçado pela ABCS, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), e suas afiliadas, junto a cadeia da suinocultura.

O aumento no consumo se baseia em uma revisão atualizada da estimativa populacional feita pelo IBGE em 2022. Essa atualização fornece uma visão mais precisa da população brasileira, lançando uma nova luz sobre o quadro do consumo de carne suína. O cálculo da ABCS, que serve como base para avaliar esse cenário, subtrai o número referente à exportação de carne suína in natura, da produção interna total do ano. O resultado refere-se à disponibilidade interna e é então dividido por toda a população brasileira, permitindo uma compreensão estimada da quantidade de carne suína que efetivamente é consumida no mercado interno.

Os dados conversam com o trabalho realizado há mais de uma década pela ABCS, que colocou entre seus pontos de atuação estratégica a comunicação com diversos players ligados ao consumo para mudar a imagem da carne suína. Além de produção e divulgação de materiais segmentados para crianças, adolescentes, médicos, nutricionistas, preparadores físicos, açougueiros e consumidores em geral, a suinocultura hoje é case premiado de iniciativa junto ao varejo para promover a carne suína com ofertas e informações com a maior vitrine da proteína no varejo brasileiro, a Semana Nacional da Carne Suína (SNCS), que este ano chegou em sua 11ª edição e esteve presente de norte a sul do Brasil.

"A chegada aos 20 kg per capita de consumo de carne suína não é meramente um dado estatístico, mas sim uma história de progresso que vai além dos números, delineando as mudanças em nossa sociedade e os fatores que impulsionam a evolução de nossos hábitos alimentares, construído por mais de 10 anos de trabalho conjunto de toda a cadeia de suínos, e da ABCS, com ações integradas em diferentes frentes, que colocam o consumidor no centro do diálogo com profissionais de saúde, chefs de cozinha e nas maiores redes de varejo do país", explica o presidente da ABCS, Marcelo Lopes.

CONQUISTAS

CONSUMO DE CARNE SUÍNA:

20,5 Kg

per capita em 2022

Aumento de mais de

2 MILHÕES

de toneladas de carcaças suínas

Soma mais de

20 BILHÕES

(em valor bruto) de carcaça nos últimos doze anos

CRESCIMENTO DESTAQUE PARA A CARNE SUÍNA QUANDO COMPARADO A OUTRAS PROTEÍNAS

De acordo com os dados produzidos pelo consultor de mercado da ABCS, Iuri Pinheiro Machado, a carne suína se consolida a cada ano como a queridinha dos consumidores e a carne da oportunidade. Em 12 anos, a carne suína teve um crescimento de quase 50% no consumo, enquanto o

frango, que já tem um público consolidado, marcou o crescimento de cerca de 37%, e a carne bovina enfrenta retração em seu consumo de 5,7%, passando de 31,7 kg para 29,9 kg per capita. Em relação ao total de proteína animal consumida no ano, a carne suína que em 2010 representava pouco mais de 18% do consumo do brasileiro, já em 2022 ultrapassou a marca dos 22%.

Isso mostra que além do custo-benefício, a carne suína tem ganhado novos mercados por estar fazendo parte das descobertas e experiências dos consumidores, que têm enxergado na proteína uma opção que se encaixa em diversas ocasiões. Veja mais sobre os números aqui:

Consumo per capita/ano (Kg/hab)	2010	2022	2010 - 2022 (DIFERENÇA)
BOI	31,7	29,9	- 5,7%
FRANGO	30,3	41,6	37,2%
SUÍNO	13,7	20,5	49,8%
TOTAL	75,8	92,1	21,5%

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA

O FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA (FNDS) É UMA INICIATIVA DA ABCS EM PARCERIA COM AS ENTIDADES ESTADUAIS E REGIONAIS E CONTA COM O APOIO DO SEBRAE PARA PERENIZAR SUA ATUAÇÃO NO AGRONEGÓCIO EM PROL DOS SUINOCULTORES BRASILEIROS.

FNDS
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura

APOIO:
SEBRAE

FESTIVAL DO LEITÃO AGORA É PORK MEET RIO VERDE

ATENTA ÀS MUDANÇAS E COM OBJETIVO DE INTEGRAR AINDA MAIS SEU PÚBLICO, AGIGO TRAZ NOVO NOME PARA O MAIOR EVENTO DA SUINOCULTURA DA REGIÃO

Ser o ponto de encontro para produtores e profissionais da suinocultura de Rio Verde (GO) e ainda se conectar sem fronteiras são objetivos da Agigo com a renovação do evento Pork Meet Rio Verde, que foi realizada de forma híbrida em 28 de setembro com o tema "Ciência e gestão na busca de resultados". Após uma história de mais de 20 anos de sucesso de conteúdo e de público como o Festival do Leitão, chegou a hora de se iniciar um novo capítulo, mas sem abrir mão da qualidade técnica do evento e network junto à palestrantes, empresas e participantes.

O diretor executivo da Agigo e organizador do evento, Iuri Pinheiro Machado, explica que a troca de identidade do evento era necessária desde que o festival passou a ser híbrido, em 2020, dando mais espaço para o conteúdo técnico, focando no público-alvo que são produtores, profissionais de granja, veterinários, zootecnistas e estudantes que atuam diretamente com a suinocultura. "A primeira edição do Festival do leitão, em 2001 foi apenas uma festa gastronômica da Agigo para promover a carne suína na região, mas já a partir da segunda edição incluímos o encontro técnico que, ao longo do tempo, foi pegando corpo e se consolidando como referência em Goiás. Com a pandemia e as transmissões on-line, atingimos abrangência nacional e a mudança do nome para PORK MEET Rio Verde simboliza esta evolução".

VEJA COMO FOI O EVENTO AQUI! https://www.youtube.com/watch?v=z_Tkm6m9Ool

A AGS PROMOVE WORKSHOPS PARA UNIVERSITÁRIOS EM GOIÁS

A ASSOCIAÇÃO FEZ DOIS EVENTOS EM SETEMBRO COM UNIVERSITÁRIO NO ESTADO

Workshop gastronômico de carne suína!" na UniEvangélica em Anápolis (GO)

A Associação Goiana de Suinocultura (AGS) promoveu em 26 de setembro o "Workshop gastronômico de carne suína!" na UniEvangélica em Anápolis (GO). A ação faz parte da 2ª jornada gastronômica do curso de gastronomia da instituição. O evento contou com a nutricionista da AGS, Gleiva Staciarini, que fez a palestra "A importância da proteína suína na alimentação humana" para os estudantes presentes. Em seguida, também houve a realização de uma aula-show com o chef de cozinha André Rabelo, que ensinou uma receita de ripas de costelinha suína com rapadura crocante de bacon e batatas bravas! Os espectadores puderam fazer a degustação do prato ao final da aula show com o chef.

A Semana da Zootecnia da Puc Goiás contou com duas palestras sobre a suinocultura com o apoio da AGS. Os palestrantes médicos veterinários Thiago Moge que ministrou o tema "Influência da Genética Suína na Maior Eficiência do Desmame" e na sequência o Vinicius Santana que ministrou a palestra "Panorama da Suinocultura: Uma Visão de Produção e Mercado". Um dos trabalhos da associação é justamente levar conhecimento sobre a criação e produção de suínos à população, principalmente aos universitários, que serão os próximos profissionais da área. A AGS também promoveu um coffee break com carne suína para os estudantes.

3ª EDIÇÃO DA CAMPANHA 'CARNE DE PORCO: BOM DE PREÇO, BOM DE PRATO' TEM MAIS DE 30 PONTOS DE VENDAS EM TODO VALE DO PIRANGA

EXECUTADA PELA ASSUVAP E COOSUIPONTE, CAMPANHA TEM MAIS DE 30 PONTOS DE VENDA EM 10 CIDADES MINEIRAS

Entrega dos materiais no açougue Mendes Beef, em Estevão de Araújo/distrito de Araponga

O sucesso da 'Carne de porco: bom de preço, bom de prato' – uma campanha idealizada pela ABCS e executada no Vale do Piranga mineiro pela Assuvap – é maior ano após ano e, por isso, a Assuvap e Coosuiponte se empenham ao máximo na execução desta campanha que incentiva a presença da carne de porco na mesa dos brasileiros. Para este ano, já estão confirmados 31 pontos de vendas nas cidades de Dom Silvério, Estevão de Araújo, Jequeri, Mariana, Oratórios, Piedade de Ponte Nova, Ponte Nova, Rio Pomba, Urucânia e Viçosa. A campanha quer atingir todos os públicos, mostrando que a carne suína tem sabor, qualidade e, também, preço baixo. Para alavancar as vendas, a Assuvap entregou em cada PDV todo o material de apoio da campanha e uma churrasqueira elétrica que será sorteada junto a um kit churrasco, oferecido pelo açougue participante.

Lorena Fonseca é a gerente de Marketing e Comunicação da Assuvap e conta como a campanha é importante para incentivar o consumo "Recentemente recebemos o excelente resultado dos dados divulgados pelo IBGE que mostra a média de consumo de carne suína em Minas Gerais de 27,1Kg per capita, superior à média nacional. Trabalhar campanhas de incentivo ao consumo, como a Bom de Preço, Bom de Prato, é fundamental para ampliar ainda mais a presença da proteína na mesa dos mineiros e possibilitar que os resultados de nossa cadeia sejam ainda mais promissores". Participar é muito simples: na compra de qualquer corte suíno, o cliente ganha seu cupom para concorrer ao sorteio. Quanto mais cortes suínos comprar, mais são as chances de ser premiado.

MANHÃ ENCANTADA: SAUDALI CELEBRA O DIA DAS CRIANÇAS COM FILHOS DE COLABORADORES

EMPRESA ALIMENTÍCIA APOSTA EM AÇÃO DE ENDOMARKETING PARA ENGAJAR O PÚBLICO INTERNO

Em 8 de outubro a Saudali promoveu mais uma edição de sua tradicional festa das crianças, a Manhã Encantada. O evento ocorreu das 9h às 13h00, no Ginásio Esportivo do Palmeirense, em Ponte Nova (MG) – cidade onde a planta industrial da empresa está sediada. Destaque para o público recorde do evento, mais de 700 pessoas, entre crianças e seus pais ou responsáveis. Com temática Safari, o espaço do evento foi decorado com o universo da savana africana e seus animais selvagens. As crianças também puderam aproveitar diversas atrações como brinquedos infláveis, pintura corporal, mesa de colorir, foto cabine e foto painel, além de lanches e guloseimas.

A Supervisora de Marketing, Esmeralda Canazart, pontua que "esse é um dos eventos mais aguardados pelos nossos colaboradores" e acredita que esse sentimento seja um reflexo das prioridades deste público: a família. Ela também celebra o sucesso de mais uma edição. "Muitas pessoas comentaram que esse foi o melhor ano do evento, mas todos os anos recebemos elogios e reconhecimento dos presentes. A equipe de Marketing fica muito satisfeita com o retorno positivo e, a cada ano, nosso desafio é superar a edição anterior", comenta Esmeralda. Esta é a primeira edição presencial da Manhã Encantada após o período de pandemia. O projeto foi idealizado em 2016, pela equipe de Marketing em parceria com o setor de Recursos Humanos, e faz parte das ações de endomarketing da empresa.

Ação realizada em Minas Gerais

O presidente da ASES, Marco Aurélio Mosquini, recebeu uma Moção de Aplausos e Reconhecimento em homenagem à sua atuação na suinocultura capixaba

PRESIDENTE DA ASES RECEBE MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARECHAL FLORIANO

O PRESIDENTE E A ENTIDADE TIVERAM SEUS TRABALHOS RECONHECIDOS EM PROL DA CADEIA SUINÍCOLA CAPIXABA!

O presidente da ASES, Marco Aurélio Mosquini, recebeu na Câmara Municipal da Marechal Floriano a Moção de Aplausos e Reconhecimento em homenagem à atuação do mesmo junto à suinocultura do Estado do Espírito Santo em 6 de setembro. Proposto pelo vereador Felipe Hulle Del Puppo, o momento foi acompanhado por representantes da associação e do setor suinícola capixaba. Durante a homenagem, o trabalho da ASES, que no próximo mês de novembro completa 44 anos de fundação, foi reiterado pelo parlamentar florianense, que também enfatizou que a entidade é inerente a tudo o que está relacionado às suas atividades dentro do âmbito da suinocultura, dando direcionamento especial aos interesses de seus associados.

Em sua fala, o vereador destacou os primeiros passos de Mosquini como agricultor, trabalhando lado a lado com sua família, até chegar à liderança como do Conselho Deliberativo da ASES, na qual tem demonstrado um comprometimento inabalável com o setor e um profundo amor pela agricultura. "Seu papel como presidente do Conselho Deliberativo da ASES é igualmente admirável. Sob sua liderança, a entidade tem sido um norte de orientação e um defensor incansável dos interesses dos suinocultores capixabas. A ampla gama de áreas em que a associação trabalha, desde abastecimento e logística até sanidade e produção, reflete o compromisso em abordar as complexidades e desafios do setor de forma abrangente", frisou Del Puppo.

SUINOCULTURA REDUZ PLANTEL E AGUARDA GOVERNO DO ESTADO REDUZIR ICMS NA ATIVIDADE

SEGUNDO LEVANTAMENTO REALIZADO PELA ACRISMAT NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS HOUVE DECRÉSCIMO DE 20 MIL MATRIZES NO ESTADO

A Acrismat espera há cinco meses uma resposta do Governo Estadual sobre o pedido de alteração no valor do crédito presumido do ICMS nas operações de envio de animais para serem abatidos em outros estados em uma tentativa de buscar melhores horizontes para os suinocultores, que passaram por quase 30 meses de crise na atividade. Em maio deste ano a associação se reuniu com o colégio de líderes da ALMT, e apresentou a proposta de alteração na porcentagem do imposto, mas desde então, não houve nenhuma sinalização por parte do poder executivo. "Desde o início do ano estamos articulando com líderes do governo para conseguir uma melhora na porcentagem do incentivo, para atender aqueles produtores que enviam animais para outros estados. Participamos de reuniões com deputados estaduais e secretários do governo, mas até o momento nada se concretizou, sabemos que cinco meses para quem está trabalhando no vermelho pode significar o encerramento da atividade", explicou o presidente da Acrismat, Frederico Tannure Filho.

Segundo levantamento, no período de 24 meses, a suinocultura de Mato Grosso perdeu aproximadamente 20 mil matrizes, e de acordo com a Acrismat, mais de 50 suinocultores encerraram suas atividades. Atualmente o valor do crédito presumido do ICMS no Proder é de 50%, o pedido da associação é que este valor passe, a pelo menos, 90%, mas há uma sinalização do Governo que este valor será de no máximo 75%. O diretor executivo da Acrismat, Custódio Rodrigues destaca que até mesmo em estados onde a suinocultura não é tão forte quanto em Mato Grosso, suinocultores estão recebendo incentivos dos seus governos estaduais, como em Rondônia. No estado, um decreto reduziu significativamente a carga tributária de ICMS e passou de 12% para apenas 2% para a atividade, com o objetivo de fomentar a produção de carne e miúdos de suínos. "Rondônia é um mercado que recebe carne suína do nosso estado, e a suinocultura deles não tem muita expressão no cenário nacional. Ainda assim o governo de Rondônia reduziu em 600% a carga do ICMS na atividade, esperamos que nossos governantes se atentem a nossa situação e atenda o mais rápido possível essa nossa solicitação, que sem dúvida vai contribuir para a manutenção da atividade que tanto contribui para o desenvolvimento de Mato Grosso", ponderou Rodrigues.

CARNE SUÍNA:

DESCUBRA A SUA VERSATILIDADE E O SEU SABOR!

#COMA MAIS CARNE SUINA

EMPRESA AMIGA DA SUINOCULTURA

vetanco

AGRINESS ACADEMY:
TRANSFORMANDO PROFISSIONAIS E IMPULSIONANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Nos últimos anos acompanhamos a transformação da suinocultura, passando pela implementação de tecnologias e automações até o que move o trabalho: as pessoas. Com o aumento da competitividade, de custos e de novas formas de fazer gestão da produção, é preciso ter pessoas qualificadas para trabalhar com as análises e ter uma visão além do problema, contribuindo com o crescimento da produção.

A suinocultura atual pede que cada vez mais os números da produção sejam trabalhados no presente para que as resoluções sejam feitas no menor tempo possível. Para isso, o primeiro passo é ter informação e dados de qualidade para realizar as análises, o segundo é qualificar e envolver as pessoas durante todo o processo para que elas se sintam capazes e envolvidas na participação da melhoria.

Pessoas são o centro da melhoria da produtividade e para auxiliar os produtores a terem em suas granjas pessoas cada vez mais preparadas para os desafios, a Agriness Academy desenvolve cursos, conteúdos e programas de formação conectados com a realidade do campo, alinhando estrategicamente o resultado final com o início para aprimorar todas as habilidades técnicas e de gestão dos profissionais, permitindo que eles enfrentem os desafios do mercado de forma eficaz.

Os cursos abrangem diversos tópicos, de pessoas e informação até anatomia da informação, e beneficiam não somente os profissionais, mas também impulsionam a produtividade e a qualidade dos negócios do setor.

Conheça os cursos e as modalidades oferecidas pela Agriness Academy e transforme a sua carreira e a produção animal em: academy.agriness.com.

ACESSE O QRCODE E CONHEÇA A AGRINESS ACADEMY!

GENÉTICA LÍQUIDA AGROCERES PIC: DEZ ANOS E ACELERANDO

AGROCERES PIC COMPLETA 10 ANOS DE SEU NEGÓCIO DE GENÉTICA LÍQUIDA COM NOVAS AMBIÇÕES E MIRANDO GANHOS DE PRODUTIVIDADE PARA SEUS CLIENTES. MAIOR ESTRUTURA DA AMÉRICA LATINA, A REDE DE GL DA EMPRESA OFERECE MÁXIMA ATUALIZAÇÃO GENÉTICA, BIOSSEGURANÇA EXTREMA, LOGÍSTICA INTELIGENTE E GARANTIA DE FORNECIMENTO

Há 10 anos, a Agroceres PIC se propunha o desafio de inaugurar um novo modelo de negócios no mercado brasileiro, a disseminação genética por meio da comercialização de doses de sêmen. Embora amplamente difundida entre os principais países produtores de carne suína, a evolução desse tipo de tecnologia no Brasil enfrentava certo ceticismo, sobretudo pelos enormes desafios logísticos próprios de um país de dimensões continentais.

Com investimentos maciços em infraestrutura, no desenvolvimento de conhecimento técnico, em tecnologias de monitoramento, controle da qualidade e transporte das doses, a empresa não apenas conseguiu dirimir qualquer tipo de desconfiança, como instituiu um novo padrão na disseminação de genes superiores no País, alçando a suinocultura brasileira a um novo patamar de eficiência e competitividade.

"A Agroceres PIC sempre teve a coragem, e a disposição, para abraçar o novo. E só é novo se tiver risco", explica Alexandre Furtado da Rosa, diretor executivo da Agroceres PIC. "Esses 10 anos são um marco valioso para a Agroceres PIC, pois simboliza o resultado de um trabalho pioneiro, que exigiu empenho, aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento de capacitações internas. Ao longo desse período conseguimos criar uma competência técnica e experiência prática únicas", comenta o executivo.

Desde que a Genética Líquida chegou ao mercado a suinocultura brasileira nunca mais foi a mesma. Arrojada, essa tecnologia reprodutiva vem permitindo acelerar o ganho genético nas granjas brasileiras numa progressão geométrica e não mais aritmética.

Hoje a Agroceres PIC detém a maior e mais avançada estrutura de Genética Líquida da América Latina. Sua última UDG foi inaugurada em setembro, na Argentina. Com a nova unidade, a companhia de genética passa a contar com 9 UDGs distribuídas entre os dois países (6 unidades no Brasil e 3 na Argentina), o que lhe permite ampliar o fornecimento do produto no mercado.

Uma nova UDG está sendo construída em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul e deverá ser inaugurada já no ano que vem. Assim que estiver em plena operação, a rede de Genética Líquida da Agroceres PIC terá 6 mil machos em coleta e capacidade para produzir 8,5 milhões de doses de inseminantes por ano.

agroceres PIC

BACON LOVERS DA VETANCO: DESMITIFICANDO A CARNE SUÍNA

UM PROJETO GRANDIOSO COM UM PROPÓSITO MAIOR AINDA. ESTE É O BACON LOVERS, CONCEITO CRIADO PELA VETANCO NO DECORRER DESTE ANO, COM O OBJETIVO DE DESMISTIFICAR A CARNE SUÍNA, EVIDENCIANDO SEU SABOR, VERSATILIDADE E BENEFÍCIOS PARA TODOS OS PÚBLICOS, INDEPENDENTE DA IDADE.

"Trabalhos como o Bacon Lovers contribuem na desmitificação de mitos que ainda existem em relação à proteína. Entendemos que incentivar o consumo, apresentando as possibilidades da carne suína, são importantes para o resultado da cadeia e todos ganham com isso, do produtor ao consumidor", comenta Neimar Grando, Coordenador de Comunicação da Vetanco.

Concebida pelos times de Suínos e Marketing da Vetanco Brasil, a marca Bacon Lovers representa com maestria uma das proteínas mais consumidas do mundo e já se tornou referência entre os profissionais do setor e de clientes Vetanco de todo o Brasil e de fora dele.

"Com ousadia e alegria nos divertimos mostrando como a proteína suína faz parte do nosso dia a dia. Não é só fazer parte do segmento, é viver o segmento", define Thiago Moreira Tejkowski, Gerente de Marketing da Vetanco.

DRAXXIN – UMA HISTÓRIA DE SUCESSO NO COMBATE ÀS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Lançado no mercado brasileiro em 2009, Draxxin foi o primeiro antibiótico de longa ação à base de tulatromicina, destinado ao combate das principais doenças respiratórias dos suínos. Por sua inovação e eficácia, foi considerado desde a sua chegada uma ferramenta estratégica nos plantéis. Isso porque, além de trazer a tulatromicina, a primeira molécula de uma nova e exclusiva subclasse de antibióticos (triamilídeos), desenvolvida para uso específico em animais de produção, iniciou no mundo uma nova era para o tratamento com antimicrobianos, por sua ação, por ter recomendação para tratamento metafilático, pela ausência de resistência e pela garantia de eficácia contra doenças respiratórias no momento de seu uso.

Draxxin se tornou, ao longo dos anos, o recurso ideal para animais entrantes na fase de creche, suínos advindos de transportes longos ou de múltiplas origens, bem como forma de recuperação de animais da "cauda" (refugos, atrasados).

Nesses mais de dez anos de mercado no Brasil, estudos científicos realizados com o medicamento comprovaram que Draxxin promove:

- A cura completa e a prevenção dos quadros infecciosos respiratórios com menos manejo e menos retrabalho, no alinhamento do status sanitário dos animais na entrada e na saída de creche, com apenas uma aplicação;
- Maior ganho de peso no abate, se utilizado como método preventivo na entrada da creche;
- Tratamento eficiente de leitões mais leves para reduzir a frequência de tosse, de espirro, do índice de medicação injetável adicional e na melhora da conversão alimentar.
- Ação anti-inflamatória em suínos, o que contribui para a melhor resolução em doenças respiratórias nesses animais

Genética Líquida AGPIC
Qualidade Certificada

CONECTANDO VOCÊ COM O FUTURO

Altíssima qualidade genética com máxima segurança e eficiência.

Exclusiva ciência do sêmen, produzida na maior e mais avançada rede de Genética Líquida da América Latina que acelera, continuamente, a atualização genética dos plantéis, a competitividade e a rentabilidade da cadeia produtiva da carne suína.

- Disseminação de Genes Superiores
- Processos Produtivos Automatizados
- Alto Grau de Segurança Sanitária
- Qualidade Certificada
- Entrega com Frota Climatizada e Monitorada
- Suporte Técnico Especializado

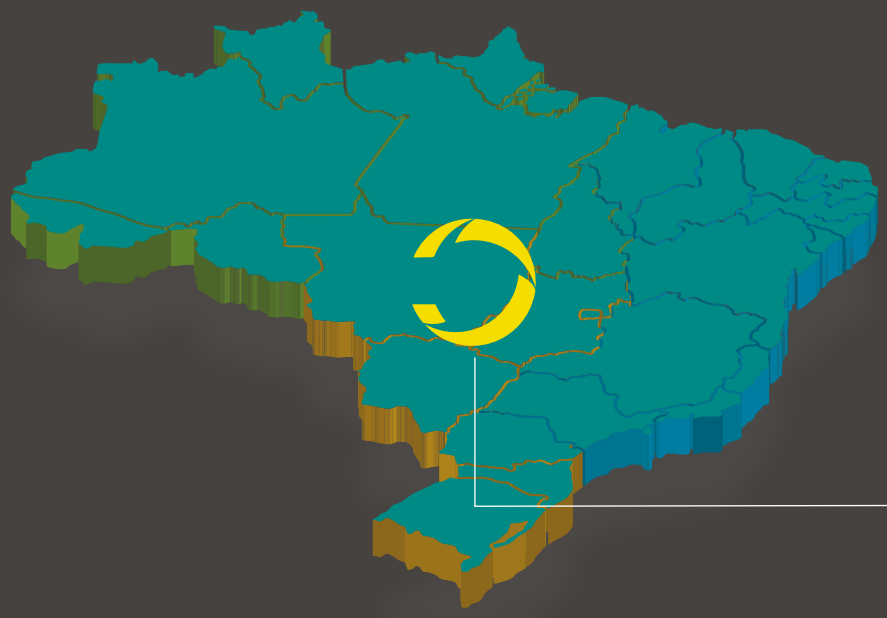
Capacidade total instalada superior a **4,5 milhões** de doses inseminantes/ano
Cobertura para **700.000** fêmeas/ano.

agroceres PIC

ATINGIMOS A MARCA DE MAIS DE

75 MILHÕES

DE SUÍNOS VACINADOS COM PORCILIS® ILEITIS NO BRASIL



ATUALMENTE, VACINAMOS

50%

DO REBANHO NACIONAL SUÍNOS.

FAÇA VOCÊ TAMBÉM PARTE DESSE MOVIMENTO!

Porcilis® ILEITIS

MSD Saúde Animal

Para mais informações, fale com um profissional.

Motivos para proteger seu plantel com Draxxin®

Eficácia

- Rápida recuperação;
- Cura e previne quadros infecciosos respiratórios com mínimo manejo;
- Alinha o status sanitário dos animais na entrada em diferentes fases de produção.

Rentabilidade

- **Excelente custo-benefício:** investimento compensador para as diversas estratégias de uso do produto.

Ação Direta

- Draxxin® penetra nas células imunes dos suínos;
- O movimento de quimiotaxia das células de defesa em direção aos patógenos aumenta ainda mais a eficácia do produto.

Draxxin®

- Eficácia incomparávelno controle de infecções há mais de 10 anos.

Saiba Mais!

SAC: 0800 011 19 19 | adm-sac@zoetis.com | www.zoetis.com.br | @zoetisbr /zoetisbrasil

zoetis